Versão: Agosto-2012

Competências Críticas ICF

Tradução/revisão:
Rosângela Barcellos
Eva Hirsch Pontes – PCC
Lucia H. Korkes Ana Scherer - PCC
Melina Suarez Kunifas – ACC
Eliana Dutra – MCC

1. Ética e Padrões

- 1. Atendendo aos padrões profissionais e orientações éticas Total entendimento sobre a ética e padrões do coaching e habilidade de aplicá-los adequadamente em todas as situações de coaching.
- a) Entende os Padrões de Conduta da ICF (ver lista) e demonstra sua compreensão através de comportamento apropriado,
- b) Entende e segue o Compromisso Ético da ICF (ver lista),
- c) Comunica claramente as distinções entre coaching, consultoria, psicoterapia e outras profissões de suporte,
- d) Encaminha o cliente a outro profissional se necessário, sabendo quando é necessário e conhecendo os recursos/profissionais disponíveis.

1. Ética e Padrões

- Se estiverem concentrados em dizer ao cliente o que fazer ou como fazer (modo de consultoria)
- Se a conversa for baseada principalmente no passado, em particular no passado emocional (modo de terapia)
- Se não explora as bases fundamentais e as habilidades subjacentes à definição da ICF de coaching; pois a falta de destreza no uso desta habilidade irá se refletir no nível de capacidade demonstrado em algumas das outras competências listadas abaixo.
- Por exemplo, se um coach se mantém quase que exclusivamente dando conselhos ou indicando que uma resposta em particular escolhida pelo coach é o que o cliente deve fazer, confiança e intimidade, presença coach, questionamento, criação de consciência e ações geradas pelo cliente não estarão presentes e o credenciamento em qualquer nível será negado.

- 2. Criando o Contrato de Coaching Habilidade para compreender o que é exigido em cada interação específica de coaching e de fechar acordo com o cliente em perspectiva sobre o processo e o relacionamento de coaching.
 - a. Entende e discute efetivamente com o cliente as linhas principais e os parâmetros específicos do relacionamento de coaching (por exemplo: logística, honorários, cronograma e inclusão de outros, se adequado)
 - **b**. Chega a acordo no que é ou não adequado no relacionamento, no que está sendo oferecido ou não e sobre as responsabilidades do cliente e do coach
 - c. Determina se há uma compatibilidade eficaz entre seu método de coaching e as necessidades do cliente em potencial.

2. (Criando	contrato	de	coaching
------	---------	----------	----	----------

 Trabalha superficialmente o que o cliente traz como tema ou meta

ACC

 Limita-se à agenda do dia, foco em ações que levem à solução da questão

- PCC
- Coach aceita o que o cliente diz que quer trabalhar,
- Aprofunda-se um pouco explorando, por exemplo, medidas de sucesso

- MCC
- Aprofunda o que o cliente quer trabalhar e meta. Estabelecemse medidas de sucesso. Assegura-se que os dois sabem com clareza qual o tema da conversa
- Confere
 periodicamentese se
 o foco da conversa
 permanece válido, de
 acordo com os
 objetivos do cliente e
 faz mudanças para
 outros focos, se for o
 caso, de acordo com o
 que ouviu do cliente

2. Criando o Contrato de Coaching

- ACC Se o coach escolher o tópico para o cliente. O coach não trabalhar especificamente como coach a respeito do tópico que o cliente escolheu
- **PCC** Idem ACC e se o coach não incluir alguma discussão com o cliente a respeito das medidas de sucesso para cada tópico ou definir estas medidas para o cliente. Se o coach não incluir nenhuma exploração dos assuntos subjacentes relacionados ao alcance dos resultados, sobre os resultados ou não verificar com o cliente se ele está se sentindo satisfeito com o encaminhamento da sessão.
- MCC –Idem ACC, PCC e se não for demonstrada total parceria com o cliente. Se o coach não alavancar o aprofundamento do cliente nos assuntos que devem ser discutidos com relação aos objetivos estabelecidos pelo cliente para a sessão. Se o coach não verificar com o cliente se ele está caminhando em direção ao que ele queria da sessão.

3. Estabelecendo Confiança e Proximidade com o Cliente - Capacidade de criar um ambiente seguro, de apoio, que possibilite confiança e respeito mútuo, de forma contínua

- a. Demonstra real e verdadeira preocupação com o futuro e o bem-estar do cliente
- **b**. Demonstra continuamente integridade pessoal, honestidade e sinceridade
- c. Estabelece contratos claros e cumpre promessas
- d. Demonstra respeito pelas percepções do cliente, por seu estilo de aprendizado e por sua forma de ser, sem julgá-lo
- e. Fornece suporte contínuo e patrocina novos comportamentos e ações, incluindo aqueles que envolvem o assumir riscos e o medo de falhar
- f. Pede permissão para o coachee em áreas novas e/ou sensíveis.

3. Estabelecendo a confiança com o cliente...

ACC

PCC

MCC

 O Coach segue a agenda do cliente, mas está preocupado com seu próprio desempenho e, assim, confiança e proximidade não são sua principal competência.

- O Coach demonstra certo grau de confiança no cliente.
- Ainda esta atento a sua própria imagem e em ser um "bom coach", assume poucos riscos ou não explora o desconhecido e os "não sei", o que dificulta um nível maior de proximidade e confiança em si mesmo, no cliente e na relação de coaching.
- Coach confia e está completamente conectado com o cliente, num estado de consciência mútua que só pode existir vivenciando aquele momento e como fruto da própria conversa a dois.
- Confortável em não saber como a melhor forma de expandir consciência. O Coach está disposto a estar vulnerável ao cliente e ter o cliente vulnerável ao coach.
- Coach está confiante em si, no processo e no cliente como um parceiro integral da relação.
- Há um sentimento de naturalidade e facilidade.
 O coach não precisa "trabalhar" para fazer o coaching.

3. Estabelecendo Confiança e Proximidade com o Cliente

- ACC Se o coach demonstrar mais interesse na sua própria visão da situação do que na visão do cliente. O coach não buscar informações do cliente sobre o que ele pensa a respeito de sua situação. O coach não buscar informações do cliente sobre as suas metas relacionadas à sua situação. A atenção parecer estar no próprio desempenho do coach ou na demonstração de conhecimento sobre o assunto.
- **PCC** Idem ACC e se o coach não convidar o cliente a compartilhar do seu pensamento colocando-se de igual para igual com o coach.
- MCC Idem ACC, PCC e se o coach não tratar o cliente como real parceiro que escolhe não só a agenda, mas também participa na criação do processo de coaching. Além disso, se o coach não convidar o cliente a compartilhar os seus pensamentos no mesmo nível que o coach e/ou escolher a direção e as ferramentas na sessão sem consultar ou ter informações suficientes do cliente. Qualquer indicação de que o coach está guiando/ensinando ao invés de coaching também fará com que o candidato não seja aprovado para o nível de MCC

4. Presença no Coaching - Capacidade de estar plenamente consciente e criar uma relação espontânea com o cliente, adotando um estilo aberto, flexível e confiante

- a. O coach está presente e é flexível durante o processo de coaching, "dançando conforme o momento"
- **b**. Acessa a própria intuição e confia no autoconhecimento
- c. É aberto ao fato de não saber tudo e assume riscos
- d. Experimenta diversos modos de trabalhar com o cliente e escolhe o mais eficaz
- e. Usa o humor com eficácia para criar leveza e energia
- f. Confiante, possibilita a transformação de perspectivas e experiências em novas possibilidades de ação
- **g**. Demonstra confiança em lidar com emoções fortes e consegue se auto-administrar sem ser dominado ou confundido pelas emoções do cliente.

3- Presença no Coaching

ACC

- O Coach segue a agenda do cliente, mas sua presença está diluída pela atenção em si mesmo.
- Coach substitui presença por pensamento e análise, na maior parte do tempo.

PCC

- O Coach segue a agenda do cliente, mas conduz o processo e a escolha das ferramentas
- Coach escolhe uma perspectiva objetiva ou subjetiva, mas raramente trabalha usando ambas simultaneamente
- Coach evidencia necessidade de buscar solução ao invés de simplesmente estar com o cliente no momento
- Coach escolhe formas de ir em frente ao invés de permitir que o cliente ensine ao coach o melhor caminho.
- Parceria está presente, mas misturada com a preocupação do coach se mostrar um especialista e superior ao cliente
- Coach pode perder presença por estar atento a quanto valor está agregando para o cliente

MCC

- Coach está completamente presente e é um observador em conexão com o cliente. A conexão é com a integralidade de quem o cliente é, como aprende e o que o cliente tem a ensinar ao coach.
- Coach está receptivo a ser transformado pelo cliente e reconhece nas escolhas do cliente os sinais de ressonância para ambos.
- O Coach apresenta uma profunda curiosidade que não é diminuída por sua necessidade de demonstrar um bom desempenho.
- O Coach está em parceria na conversação com o cliente
- O Coach confia que o valor é inerente ao processo ao invés de ter necessidade de criar valor.

4. Presença no Coaching

- ACC Se o coach demonstrar interesse significativo na sua própria visão da situação ao invés de explorar a visão do cliente. O coach não buscar informações do cliente sobre o que ele pensa a respeito de sua situação. Se o coach demonstrar indiferença às informações do cliente. Se o coach não buscar informações do cliente sobre as metas relacionadas à sua situação. A atenção parecer estar no próprio desempenho do coach ou na demonstração de conhecimento sobre o assunto
- **PCC** Idem ACC e se o coach, ao invés de estar presente e respondendo ao cliente, confia demasiadamente numa fórmula de coaching óbvia, numa ferramenta específica, ou em perguntas padronizadas. Se o coach não possibilita que o cliente contribua na criação de método ou forma da sessão evoluir
- MCC Idem ACC, PCC e se houver qualquer indicação de que o coach está ensinando ou guiando o coachee leva a uma nota inferior ao nível MCC. Se o coach não possibilita que o cliente ajude a criar as ferramentas de coaching para si mesmo e, ao invés disso, confia nas ferramentas e perguntas já conhecidas

- 5. Ouvir Ativamente capacidade de focar completamente naquilo que o cliente está dizendo e não dizendo, de entender o significado do que é dito no contexto dos desejos do cliente e de apoiar a auto-expressão do cliente
- a. Cuida do cliente e da agenda do cliente e não da agenda do coach para o cliente
- **b**. Escuta as preocupações do cliente, metas, valores e crenças a respeito do que é ou não possível
- c. Está atento com as palavras, o tom da voz e a linguagem corporal
- **d**. Resume, parafraseia, reitera, transmite para o cliente o que foi escutado, para garantir a clareza e compreensão
- **e**. Encoraja, aceita, explora e reforça a manifestação de sentimento, percepções, preocupações, crenças, sugestões etc. do cliente
- **f**. Combina e sintetiza as ideias e sugestões do cliente e apoia a criação e implantação de planos sobre elas
- g. Compreende a essência da comunicação do cliente e o ajuda a chegar lá, em vez de utilizar longas histórias descritivas
- h. Permite que o cliente fale sobre a situação sem julgamento de valor e sem "tomar partido" para possibilitar que o cliente siga em frente para os próximos passos

5 – (Ou	vir	ativ	ame	ente
-------	----	-----	------	-----	------

PCC

 O Coach ouve o que o cliente diz em relação à agenda e responde a ele, mas somente num nível óbvio e superficial.

ACC

- Em geral o coach concentrase em resolver o problema e dá pouca atenção a um aprendizado aprofundado
- O Coach ouve num nível bastante consciente. O ouvir está focado na agenda do cliente e muda de direção se o cliente muda. A mudança de direção pode ser ou não a melhor para o tópico que está sendo trabalhado. O coach está concentrado no que o cliente está dizendo, mas tende à busca de informações que se ajustem ao modelo de coaching do coach ou as suas ferramentas. Seu ouvir tende a ser linear e concentrado nas palavras. Coach ouve buscando respostas, a próxima pergunta a fazer ou o que fazer como que ouviu. Frequentemente responde ao seu próprio modelo mais
- O Ouvir tende a ser sessão a sessão ao invés de ser acumulativo

do que ao modelo do cliente

Coach ouve como aprendiz.
 Ouve ao mesmo tempo no
 nível lógico, emocional e
 orgânico. Ouve ao mesmo
 tempo de forma linear e não
 linear e suas respostas
 demonstram aprendizado

sobre o cliente em vários

níveis.

MCC

- Coach reconhece em ambos a habilidade de perceber (através da intuição e da energia) quando o cliente fala de coisas importantes, tem um novo crescimento ou encontra um novo sentido de ser.
- O coach ouve no presente, mas relacionando o que ouve com o futuro.
- O coach ouve o cliente como um todo sua grandeza e seus talentos assim como seus padrões de comportamento e crenças limitantes

5. Ouvir Ativamente

- ACC Se o coach não demonstrar uma escuta focada que responde ao que o cliente diz. Se a resposta do coach não tiver relação com o que o cliente está buscando alcançar. Se o coach parecer estar escutando apenas para demonstrar o seu conhecimento sobre o assunto ou para dizer ao cliente o que fazer .
- PCC Idem ACC e se a escuta está limitada a ouvir problemas e fraquezas. Se o coach demonstra que ele só escuta através de suas próprias perspectivas e modelos de pensamento, aprendizagem e criação, ao invés de escutar alguns dos modelos e métodos do cliente pensar, aprender e criar.
- MCC Idem ACC, PCC e se o coach não demonstra ouvir o todo do cliente e sua grandeza, não demonstra ouvir o pensamento do cliente em múltiplos níveis. Se o coach não usa como ferramenta significativa os modelos e métodos do cliente pensar, aprender e criar. Se as nuances da linguagem do cliente não estão refletidas na resposta do coach.

6. Questionamento Poderoso - Capacidade de formular perguntas que revelam a informação necessária para o máximo benefício do processo de coaching e do cliente.

- **a**. Formula perguntas que refletem a escuta ativa e o entendimento da perspectiva do cliente
- **b**. Formula perguntas que evocam descoberta, inspiração, compromisso ou ação (por exemplo, perguntas que desafiam as suposições do cliente)
- c. Formula perguntas abertas, que possibilitam melhor clareza, novas alternativas ou novo aprendizado
- **d**. Formula perguntas que conduzem o cliente para aquilo que ele deseja, não perguntas que fazem o cliente justificar-se ou olhar para trás.

6 - Perguntas poderosas

 O Coach faz perguntas previsíveis que atendem a agenda do cliente, geralmente voltadas à busca de informações e, algumas vezes, que levam a uma "resposta correta" antecipada pelo coach, ou lideram o cliente para uma determinada solução.

ACC

 Geralmente, as perguntas estão voltadas para a resolução do problema o mais rápido possível.

PCC

- O Coach atende a agenda do cliente usando uma mistura de perguntas de busca de informação e perguntas evocativas.
- Mesmo as perguntas poderosas tendem a estar voltadas mais para a solução da agenda do cliente do que para quem o cliente quer ser.
- Perguntas tendem a usar mais a linguagem do coach e seu jargão do que a linguagem do cliente.
- Ocasionalmente surgem perguntas que lideram o cliente
- Coach usa preferencialmente perguntas confortáveis ao invés de perguntas desconfortáveis

MCC

- Coach faz, na maior parte das vezes, ou sempre, perguntas diretas e evocativas que levam à reflexão, que acompanham quem o cliente é no momento e requerem pensamento significativo por parte do cliente ou que levam a um novo ponto de vista.
- Coach usa a linguagem do cliente ou sua forma de aprender para criar as perguntas.
- O coach não faz perguntas que já sabe a resposta, suas perguntas estão baseadas numa profunda curiosidade.
- As perguntas promovem um contato mais profundo do cliente com seus lados brilhante e sombrio e a descoberta de um poder escondido dentro de si.
- Faz perguntas que promovem a criação do futuro ao invés de focar no passado ou mesmo dilemas do presente
- O coach não tem medo de perguntas que deixam o cliente, ou o coach ou ambos desconfortáveis

6. Perguntas poderosas

- ACC Se o coach não se focar em um processo de questionamento ao invés de dizer o que fazer. Se a maioria das perguntas contiver respostas pré-determinadas, ou pré-sabidas pelo coach. Se as perguntas referirem-se a uma agenda ou a problemas não colocados pelo cliente, mas sim pelo coach.
- **PCC** Idem ACC e se o coach faz perguntas que refletem seu ponto de vista ou uma resposta pré-concebida pelo coach. As perguntas conduzem o cliente numa direção escolhida pelo coach sem que isto tenha sido discutido e aprovado pelo cliente. Coach não cria perguntas mantendo as perguntas padronizadas de coaching e alienando do processo a forma do cliente pensar e aprender
- MCC Idem ACC, PCC e se o coach não demonstra habilidade de fazer perguntas evocativas e de fazer perguntas que promovam o pensamento mais abrangente ou experimental relacionado à agenda do cliente e objetivos declarados. Se o coach frequentemente faz perguntas para conseguir informação, ou perguntas que mantém o cliente no passado ou em detalhes do presente ao invés de promover um pensamento transformador. Se as perguntas não fazem uso da linguagem, forma de pensar e de criar do cliente ou do que o coach aprendeu sobre o cliente. Se as perguntas refletem o coach ao invés de revelar o cliente

- 7. Comunicação Direta Capacidade de comunicar de forma eficaz durante as reuniões de coaching e de usar a linguagem que produza o melhor impacto no cliente.
- a. É claro, articulado e direto na forma de compartilhar e dar retorno (feedback)
- **b**. Mostra outros ângulos da situação de forma articulada para ajudar o cliente a entender por uma nova perspectiva o que ele/ela quer ou que está incerto a respeito
- c. Estabelece claramente os objetivos do coaching, agenda de reunião, propósitos das técnicas e exercícios
- d. Usa a linguagem adequada e respeitosa com o cliente (por exemplo, não sexista, não racista, não técnica, não jargão)
- e. Usa metáforas e analogias para auxiliar a ilustração de um ponto ou a pintura de um quadro verbal.

7 - Comunicação direta

 O coach é direto algumas vezes, mas usa palavras em demasia ou tem a necessidade de "disfarçar" uma observação ou

ACC

 As perguntas e observações geralmente contém vocabulário aprendido na formação em coaching.

pergunta.

 A maioria da conversa ocorre em um nível muito seguro para o coach. O coach é geralmente direto, mas algumas vezes tem a necessidade de "disfarçar" uma observação ou pergunta.

- O Coach ocasionalmente trata sua intuição como verdade.
- O coach, também ocasionalmente, não diz o que está ocorrendo pois ele tem medo que o cliente não esteja pronto para ouvir o que ele tem a dizer.
- O coach pode também evidenciar uma necessidade de amenizar a comunicação por receio de estar errado.
- O coach tende a usar alguma linguagem de coaching ao invés da linguagem do cliente.
- O coach tem uma base suficiente, mas não muito ampla de ferramentas de linguagem para usar com o cliente

MCC

- O coach compartilha de maneira fácil e livre o que pensa sem se apegar ao que foi dito.
- O coach compartilha seu pensamento de maneira direta e livre e frequentemente incorpora a linguagem do cliente.
- O coach confia totalmente no cliente para escolher o que é melhor para si nas respostas que ele dá às comunicações do coach.
- O coach solicita, respeita e celebra a comunicação direta recíproca com o cliente.
- O coach cria espaço para que o cliente tenha tempo para falar igual ou mais do que ele.
- O coach tem uma base de linguagem ampla para usar e jogar e usa a linguagem do cliente para ampliar esta base.

7. Comunicação direta

- ACC Se o coach não atende a agenda do cliente, mudar a agenda sem que o cliente mostre que quer isto ou parece a preso a um determinado resultado ou solução em particular. A comunicação ao invés de ser direta frequentemente é confusa, tortuosa ou com circunlóquios.
- PCC Idem ACC e se o coach na maior parte do tempo confia em sua própria linguagem, formas de pensar e estilo de aprendizagem, sem usar o conjunto de habilidades do cliente nestas áreas. Coach não convida o cliente a compartilhar estas áreas assim como sua intuição com o coach.
- MCC Idem ACC, PCC e se o coach não promover a completa a participação do cliente no diálogo, numa parceria entre iguais, sem quem nem coach nem cliente fique numa posição superior. Se a comunicação do coach reflete alguma agenda ou é diretiva. Se a comunicação do coach não evidencia o frequente uso de linguagem, forma de aprendizagem e formas de pensar do cliente. Se a comunicação não promove um espaço para profunda reflexão, aprendizado e descoberta. Se a comunicação do coach limita a direção do aprendizado e reflexão para o cliente sem que tenha havido uma especifica discussão e autorização por parte do cliente.

- **8. Criando Consciência** Capacidade de combinar, sintetizar e avaliar de forma acurada as múltiplas fontes de informação do cliente e de criar novas versões que o ajudem a ganhar consciência e assim alcançar os resultados acordados.
- **a**. Vai além do que é dito no entendimento das preocupações do cliente, não ficando "preso" à descrição do cliente
- b. Questiona para criar maior entendimento, consciência e clareza no cliente
- c. Esclarece ao cliente suas preocupações subjacentes, modos típicos e rígidos de perceber o mundo e a si mesmo, diferenças entre fato e interpretação, falta de harmonia entre pensamento, sentimento e ação
- **d**. Ajuda o cliente a descobrir por si mesmo novos pensamentos, crenças, percepções, atitudes, emoções, disposição etc., que fortalecem a capacidade de agir e alcançar o que é importante para o cliente
- **e**. Comunica-se de forma a ampliar a perspectiva do cliente, inspirando compromisso para alterar pontos de vista e encontrar novas possibilidades para a ação
- **f**. Ajuda o cliente a ver como os diferentes fatores se relacionam e afetam o cliente e seu comportamento (por exemplo, pensamentos, emoções, corpo, formação)
- g. Expressa seu ponto de vista de forma útil e significativa para o cliente
- **h**. Identifica os pontos mais fortes *versus* áreas com maior oportunidade de aprendizado e crescimento e o que é mais importante para se focar e desenvolver durante o coaching
- i. Requer do cliente a distinção entre assuntos triviais versus significativos, comportamento repetitivo versus circunstancial, quando detecta uma incompatibilidade entre o que foi combinado e o realizado.

_	•	•	• ^	•
V _	Crianc	1000	nccia	ncia
U —	Cilaii		ロコンしに	IILIC

 A conscientização ocorre no nível de solução do problema ou de alcance de meta.

ACC

 Geralmente a conscientização fica limitada a novas técnicas, ao invés do cliente ter aprendizado sobre si mesmo. O coach ajuda o cliente a criar uma nova consciência envolvendo-se na resolução do problema.

PCC

- A maior conscientização é provocada por novas técnicas; nova conscientização sobre quem cliente é, fica bem mais limitada.
- Além disso, a conscientização tende, como resultado, a ter um objetivo mais restrito.
- O coach irá ajudar, de maneira geral, o cliente a integrar a nova conscientização como pertinente a uma situação em particular, ao invés de utilizar o aprendizado para ampliar de maneira mais completa o alcance da nova conscientização.

MCC

- O convite do coach à exploração precede e é significativamente maior do que o convite à solução.
- O coach aparenta estar, tanto quanto o cliente, em uma posição de explorador.
- O coach não conclui qual conscientização deve haver (coach está desejoso por não saber).
- A grandeza do cliente é solicitada e bem recebida. Não há evidências nem garantias de que se vá "consertar" um problema ou o cliente.
- O coach permite ao cliente conscientizá-lo e a voz do cliente prevalece mais do que a do coach.
- Existe um amável senso de observação conectado à totalidade de quem o cliente é e ao que ele quer, compartilhado com o cliente e criando espaço para que o cliente retribua o compartilhamento.
- O coach não força a conscientização

8. Criando consciência

- ACC Se o coach não atender a agenda do cliente, mudar a agenda sem que o cliente mostre que quer isto ou se o coach parecer preso a um resultado ou objetivo ou solução em particular. Se o coach restringir a exploração da conscientização significativamente a um único assunto sem discutir esta decisão com o cliente e sem o consentimento do cliente. Se o coach usar métodos padrão de avaliação ou de coaching ao invés de usar questionamento instigante ou poderoso
- **PCC** Idem ACC e se coach não usar as formas de pensar e aprender do cliente como ferramentas de coaching ou não usar a linguagem do cliente como ferramenta de coaching. Se o coach definir qual que a conscientização deve ser sem explorar com o cliente qual é a sua conscientização ou sem buscar saber a opinião do cliente sobre se suas observações estão corretas, dando ao cliente a chance de acrescentar suas próprias observações
- MCC Idem ACC, PCC e se o coach levar o cliente à solução sem explorar totalmente todos os assuntos que possam ser importantes para atingir uma solução completa ou a realização do cliente. Se o coach não promover o uso o da intuição, forma de pensar e de aprender do cliente como ferramentas significativas do coaching. Se o diálogo de conscientização não fornecer espaço suficiente para a total participação do cliente na criação da consciência. Se a comunicação do coach refletir um roteiro ou direcionamento de qualquer tipo. SE as falas de conscientização do coach não evidenciarem com frequência o uso da linguagem, forma de aprendizado, de pensamento e estilo de criação do cliente. SE o coach não criar frequentemente um espaço livre para que o cliente se envolva em pensamentos, aprendizados e descobertas mais profundos. SE a comunicação do coach limitar a direção do pensamento e do aprendizado do cliente sem interação específica, discussão e consentimento do cliente a esta limitação.

- **9. Projetando Ações** Capacidade de criar junto com o cliente as oportunidades para o aprendizado contínuo durante o coaching, no trabalho e na vida, e as oportunidades para agir de forma mais eficaz que conduzirão aos resultados acordados para o coaching.
- a. Instiga idéias e assiste o cliente na definição das ações que o capacitarão a demonstrar, praticar e aprofundar novo aprendizado
- **b**. Ajuda o cliente a focalizar e explorar sistematicamente as questões específicas e oportunidades que são fundamentais para o alcance das metas acordadas para o coaching
- c. Engaja o cliente na exploração de ideias e soluções alternativas, na avaliação de opções e na tomada de decisões
- **d**. Promove a experimentação e autodescoberta imediatamente após as sessões, quando o cliente aplica em sua vida ou trabalho o que foi discutido e aprendido durante as sessões
- e. Comemora os sucessos do cliente e a capacitação para crescimento futuro
- f. Desafia as hipóteses e perspectivas do cliente para possibilitar novas ideias e novas linhas de ação
- g. Defende ou apresenta pontos de vista que estão alinhados com as metas do cliente e, sem se prender a eles, leva o cliente a considerá-los
- h. Ajuda o cliente a "Fazer Agora" durante a sessão de coaching, fornecendo suporte imediato
- i. Encoraja esforços e desafios e também apoia um ritmo confortável de aprendizado.

9 – Projetando ações

ACC

 Coach tende a sugerir o "dever de casa" e ações que considera ser a melhor forma de lidar com o problema ou de alcançar meta. Ações tendem a concentrar-se na solução imediata do problema ou no alcance de metas concretas de curto prazo, sem relação com o aprofundamento da aprendizagem

PCC

 No desenvolvimento de plano de ação e atividades o Coach se engaja numa parceria condicionada com o cliente. As ações estão voltadas para solucionar a situação apresentada pelo cliente ao invés de buscar o aprendizado de maior abrangência, inerente à situação. Coach tende a definir avanço somente em termos de ação e atividades concretas, não em termos de expansão de formas de pensar e de aprendizagem

MCC

 Coach trabalha em parceria incondicional com o cliente para criar ações e atividades ou, outra opção, possibilita que o cliente lidere esta criação. Coach e cliente desenvolvem ações que estão de acordo com os objetivos, formas de aprender e ritmo de desenvolvimento desejado ou necessário. O coach abre espaço para ações que incluem pensar, criar, fazer e ser. O coach engaja o cliente num processo de relacionar ações e atividades com outros aspectos do que o cliente quer alcançar, assim aumenta o âmbito da aprendizagem e do desenvolvimento. O coach encoraja a experimentação bem informada para ajudar o cliente a desenvolver ações mais poderosas e desafiadoras.

9. Projetando ações

- ACC Se o coach insistir para que o cliente faça a "tarefa de casa" que o coach recomendou. Se a
 "tarefa de casa" sugerida não tiver uma relação clara com a agenda estabelecida do cliente, se a
 "tarefa de casa" não tiver um propósito claro e potencial para fazer com que o cliente avance. Se as
 ferramentas e estruturas propostas não mantiverem relação clara com as necessidades do cliente
 em particular ou com a sua agenda
- **PCC** Idem ACC e se existir pouca ou nenhuma colaboração em criação no processo de desenvolver as ações. Se as açoes não tiverem uma relação clara com a agenda estabelecida e com o estilo de aprender e criar do cliente. As ferramentas e estruturas sugeridas não tiverem relação clara com as necessidades do cliente em particular ou com a sua agenda, ou sejam impostas ao cliente sem discussão.
- MCC Idem ACC, PCC e se o coach não promover a participação total do cliente no desenvolvimento de atividades ou dominar de qualquer forma o desenvolvimento das atividades. Se as atividades projetadas não refletirem um claro potencial de aprendizado ou avanço na aprendizagem do cliente em direção à sua agenda, aos resultados por ele desejados, ou a qualquer outro aprendizado que o cliente tenha definido como necessário para o seu próprio crescimento. Se as ações projetadas e/ou a discussão para criar as ações envolverem apenas atividades físicas sem nenhuma atenção ao pensamento, aprendizado, modo de ser e estruturas criativas do cliente.

- **10. Planejamento e Estabelecimento de Metas** Capacidade para desenvolver e manter um plano de coaching eficaz com o cliente.
- a. Consolida as informações reunidas e estabelece, em conjunto com o cliente, um plano de coaching e metas de desenvolvimento que deem conta das preocupações do cliente e das áreas com oportunidade para aprendizado
- **b**. Estabelece o plano com resultados que são atingíveis, mensuráveis e específicos e com os prazos
- c. Faz ajustes no planejado, justificados pelo processo de coaching e pelas mudanças na situação
- d. Ajuda o cliente a identificar e a ter acesso a diferentes recursos para o aprendizado (por exemplo, livros, outros profissionais)
- **e**. Identifica e aponta novos sucessos que são importantes para o cliente.

ACC

PCC

MCC

 Coach tende a aceitar metas propostas pelo cliente num nível óbvio. Planejamento e estabelecimento de metas tende a ser limitado a uma única dimensão, à situação atual do cliente, questões objetivas ou problemas urgentes. O coach algumas vezes substitui a sabedoria do cliente pela sua No desenvolvimento de planos e metas o Coach se engaja numa parceria parcial com o cliente As metas estão limitadas a soluçao da situaçao apresentada pelo cliente ao invés de buscar o aprendizado de maior abrangência, que pode estar inerente na situaçao. Finalmente, no nível PCC, o coach tende a editar os planos apresentados pelo cliente. Coach trabalha com o cliente para esclarecer e estabelecer metas que vão além da preocupação atual apresentada pelo cliente. O coach possibilita que o cliente lidere no estabelecimento de metas e planos ou, como alternativa, trabalha em completa parceria com o cliente no desenvolvimento de metas e planos. Coach e cliente criam metas e planos que estão de acordo com os objetivos, formas de aprender e ritmo de desenvolvimento desejado ou necessário. Coach promove conversas para que planos incluam pensar, criar, fazer e ser. O coach engaja o cliente num processo de relacionar metas e planos com outros aspectos do que o cliente quer, assim aumenta o âmbito da aprendizagem e do desenvolvimento.

10. Planejamento e Estabelecimento de metas

- ACC Se o coach insistir para que o cliente siga um plano familiar ao coach prescrito por ele. Se o coach for incapaz de apoiar o cliente no desenvolvimento de um plano de coaching eficaz. Se o plano ou as metas não tiverem uma relação clara com a agenda estabelecida e com os resultados desejados pelo cliente. Se o plano ou as metas não tiverem um propósito claro e potencial para fazer com que o cliente avance na direção desejada por ele. Se as ferramentas e estruturas sugeridas não mantiverem relação clara com as necessidades do cliente em particular ou com a sua agenda
- **PCC** Idem ACC e se existir pouca ou nenhuma parceria ou colaboração na criação de planos e metas. Se a voz do coach for a mais significativa na sugestão de planos e metas. Se o coach for incapaz de apoiar o cliente no desenvolvimento de um plano de coaching eficaz. Se o plano ou as metas não tiverem uma relação clara com a agenda estabelecida e resultados desejados ou com o estilo de aprender e com os processos criativos do cliente. Se o coach sugerir ferramentas ou exercícios padrão de coaching sem discutir com o cliente até que ponto eles vão ser úteis para ele .
- MCC Idem ACC, PCC e se o coach não promovo a completa participação do cliente no planejamento de estratégias, ou desenvolvimento de metas ou dominar de qualquer forma a criação de planos e metas. Se os planos e metas não refletirem um claro potencial de aprendizado ou desenvolvimento do cliente em direção à realização de sua agenda, aos seus resultados desejados, ou a qualquer outro aprendizado que o cliente tenha definido como necessário para o seu próprio crescimento. Se as metas e planos desenvolvidos e/ou a discussão de desenvolvimento de ações envolverem apenas ações concretas sem nenhuma atenção ao desenvolvimento de formas de pensar, aprendizado, modo de ser e estruturas criativas do cliente

11. Gerenciando o Progresso e a Responsabilidade - Capacidade de manter a atenção no que é importante para o cliente e de deixar a responsabilidade de agir com o cliente.

- **a**. Requisita claramente do cliente as ações que o moverão na direção das metas estabelecidas
- **b**. Demonstra que leva as questões até o fim, perguntando ao cliente a respeito das ações com as quais ele se comprometeu durante a(s) reunião(ões) anterior(es)
- **c**. Dá ciência ao cliente sobre o que foi realizado, não realizado, aprendido ou conscientizado nas reuniões de coaching anteriores
- **d**. Efetivamente ordena, organiza e revisa com o cliente as informações obtidas durante as reuniões
- **e**. Mantém o cliente no rumo, entre as reuniões, mantendo a atenção no plano de coaching e resultados, curso de ações acordados e tópicos para futuras reuniões
- **f.** Foca no plano de coaching, mas também é aberto para ajustar os comportamentos e ações baseando-se no processo de coaching e transformações na situação durante as sessões

11. Gerenciando o Progresso e a Responsabilidade (Continuação).

- g. É capaz de se mover livremente no grande quadro, onde o cliente está no topo, estabelecendo contexto para o que está sendo discutido e para as metas e aspirações do cliente
- **h**. Promove a autodisciplina do cliente e o mantém responsável, tanto pelo que diz quanto pelo que se compromete a fazer, pelos resultados que se compromete a alcançar, pelos planos e prazos acordados
- i. Promove o desenvolvimento da capacidade do cliente de tomar decisões, resolver as preocupações mais importantes e desenvolver-se a si próprio (a obter feedback, determinar prioridades e estabelecer o ritmo do aprendizado, refletir e aprender a partir das experiências)
- j. Positivamente, confronta o cliente com o fato de que ele/ela não assumiu as ações acordadas.

ACC

 Coach tende a sugerir formas de acompanhamento que podem parecer ligeiramente maternal ou paternal em sua natureza. Responsabilização tende a ficar limitada a uma única dimensão

PCC

 Coach desenvolve formas de acompanhamento e responsabilização numa parceria parcial com o cliente. Estas formas frequentemente são reflexo ou ferramentas aprendidas em treinamentos de coaching.

MCC

 Coach encoraja o cliente a determinar seus próprios métodos de responsabilização e acompanhamento de progresso e oferece apoio a estes métodos. O cliente ajuda a determinar ou determina ele mesmo quem estará em sua equipe de acompanhamento e como ele, cliente, irá utilizar cada um, inclusive o coach. O coach confia que o cliente é responsável por si mesmo que não precisa que ninguém tome conta dele. Gentilmente inicia conversa se ações acordadas não forem realizadas.

11. Competência

- ACC Se o coach insistir para que o cliente siga medidas e estruturas prescritas familiares ao coach. Se o coach for incapaz de apoiar o cliente no desenvolvimento de um método de gestão e de mensuração do progresso eficazes. Se as medidas e métodos de responsabilização não tiverem uma relação clara com a agenda estabelecida e com os resultados desejados pelo cliente. Se as medidas e métodos de responsabilização não tiverem um propósito claro e potencial para facilitar o avanço do cliente. Se as ferramentas e estruturas sugeridas não mantiverem relação clara com as necessidades do cliente em particular ou com a sua agenda
- **PCC** Idem ACC e se houver pouca ou nenhuma parceria ou co-criação de medidas de sucesso e estruturas de auto-gestão. Coach é a voz mais significativa nesta criação. Coach sugerir exercícios e ferramentas típicas aprendidas em treinamentos sem discutir com o cliente o poder que estes tem para agregar valor ao cliente
- MCC Idem ACC, PCC e se não houver uma parceria completa na co-criação de medidas de sucesso e estruturas de auto-gestão. Se exercícios e ferramentas forem sugeridos pelo coach sem que haja definição pelo cliente sobre o poder que estes tem de agregar valor ao cliente, ou se o coach não encoraja a criação de estrutura pelo cliente baseada nas formas de pensar, aprender, ser e estilo de criação

Fim

Eliana Dutra

(21) 2512 8159

coach@pro-fit-rh.com.br